



Minas em Sociedade

JOÃO JORGE
COLUNISTA



A ESTRELA das passarelas, Micaele Pinheiro, com a luxuosa produção de Cleidiane Rodrigues, a melhor em trajes finos, aqui em noite dos nossos Destaques de Todos os Tempos, que agitará o circuito em setembro

JANAÚBA ELEGERÁ O MAIOR PUXA-SACO DO PREFEITO E A TERRINHA DE JJ ENTREGA OS PUXA-TAPETES DO PODER

O FOLCLÓRICO MÊS de agosto, conhecido como o mês do cachorro louco, promete chegar quentíssimo no Norte do estado. Na próxima semana, segundo as redes sociais, um fato inusitado deve marcar a progressista cidade de Janaúba. Conhecida como a terra da banana, a capital da serra geral elegerá entre os internautas o maior babão do prefeito. Toda cidade tem um puxa-saco famoso da sua administração pública e a terra do consagrado ator global Jackson Antunes vai carimbar o maior adúltero e bajulador do prefeito. Em todos os municípios, estas figuras são famosas, rasgando a goela com frases manjadas: Não há ninguém mais capaz de governar esta cidade como o senhor ou sua gestão é um exemplo para o Brasil. Taxados de parasitas, os puxa-sacos florescem à sombra do poder, transformando respeito em veneração. Uma característica marcante dos puxadores de saco é que, o que o chefe pedir, eles fazem e, quando o chefe não pede, eles se oferecem para fazer. A institucionalização dos puxa-sacos é antiga nos níveis federal, estadual e municipal. Também nesta esfera do puxa-saquismo, surge outra categoria, os famosos puxa-tapetes do poder. Estes estão nos grupos de ZAP e em todas as partes. Se Janaúba vai eleger o babão do seu prefeito, a terrinha de JJ, hoje a capital do Norte do estado, entregará os puxadores de tapetes, a lista destes vilões deve ser

enorme. Estes, também chamados de sabotadores do poder, são capazes de tudo, inclusive de promover informações falsas, bloquear projetos, impedir nomeações, dar rasteira em quem está nos cargos e tem competência, enfim, são capazes de tudo para tirar qualquer um da área. A prática de puxar tapetes no poder público é prejudicial à democracia e ao bom funcionamento da máquina pública. Para se darem bem, estes seres do mal ignoram princípios éticos, lançando mão de armadilhas para prejudicar colegas. Estes tipos, homens ou mulheres, independentemente de gênero, são serpentes perigosas, geralmente moralistas que se escondem em máscaras, tipo figura que conheci, entregava todo mundo, inventava, perseguia e aí um belo dia esqueceu suas fotos como veio ao mundo em um computador do serviço público. Tanto o puxa-saco quanto o puxa-tapetes (este mais perigoso disparadamente), quando caem, não levantam fácil. Os puxa-tapetes estão nos municípios, no Legislativo, no estado, no âmbito federal, nos consórcios, na imprensa, na internet, sempre em favor da destruição. E você já teve o seu tapete puxado injustamente? Quem o sabotou está feliz? O tempo é o senhor de tudo. A lei do retorno é divina e em alta velocidade. É implacável, nunca falhou, quem viver verá... que aqui se colhe que se planta de mal.

TRÂNSITO CAÓTICO E MCTRANS

JULHO FOI MARCADO por acidentes gravíssimos no trânsito da principal cidade norte-mineira. A MCTRANS, que realizou um forte trabalho na gestão de Wilson Guimarães, ao que parece, perdeu bons nomes da sua equipe. O gesto solidário do prefeito Guilherme Guimarães no terrível acidente da semana passada merece o registro. Mas, em contrapartida, é preciso acordar para os novos tempos. Aqui, os motoqueiros barulhentos e aloprados querem passar por cima dos idosos, sem dó nem piedade, em total desrespeito. E os carreteiros e caminhoneiros de fora não respeitam a legislação. A MCTRANS precisa sair da lentidão para a prática. Ou até quando continuaremos a ver vidas se perdendo neste trânsito caótico?

AQUI ESTAMOS com a encantadora amiga Diana Cotrin em noite do seu bacaladíssimo niver



EDMILSON MAGALHÃES, que brilhou no Legislativo com 2 mandatos, demonstrou lealdade, compromisso e competência no PDT, aqui com o médico Carlos Pimenta, que em grande estilo retornará ao protagonismo político na segunda quinzena de agosto, cumprindo seu oitavo mandato



PRESTES A comemorar 4 anos com os resultados mais assertivos na sua clínica de harmonização facial, a consagrada e aplaudida Dra. Débora Guedes promete muitas surpresas em agosto para marcar este acontecimento. Aqui circulando com



EM SEU triunfal retorno ao Rotary Liberdade, Rita Cristina, guerreira que comanda a feira São José, que festejará 8 anos em agosto. Aqui com seu amado Ricardo Andrade



NOSSO TRIBUTO de saudade a Frei Valdo, homem de Deus e do povo, fez história no coração dos mais simples. Um legado que jamais será esquecido



LEGADO NÃO SE DERRUBA.

UMA COISA é o grupo do atual prefeito Guilherme Guimarães, que administra a capital do Norte do estado há sete meses, querer fazer uma administração melhor do que a anterior. Em política, o exercício da superação, ao final, quem ganha é a população. Agora, outra coisa é querer desmerecer o legado e a histórica administração municipal que marcou época. No atual cenário, onde precisa ajustar a casa, muitas prioridades estão deixando muito a desejar. O caminho para o acerto jamais pode ser o da desvalorização da administração anterior. Até mesmo porque Guilherme só alcançou tamanha projeção, graças a Humberto Souto e ao grande gestor que colocou MONTES CLAROS em outro patamar.

CANDIDATA DOS HUMBERTISTAS

PODEM ESPERNEAR, mas política é democrática! Neste sentido, enquanto a vitoriosa empresária da comunicação Mônica Souto virou saco de pancadas de um grupo sem função na atual administração de Guilherme Guimarães, ao que parece, quem será mesmo a possível candidata será a ex-primeira dama Tête Mangabeira. Ela é querida pelos servidores que saíram e pelos muitos que ficaram, tem vastos serviços prestados nos bastidores da política. Quem bater na mesma, vai mexer em caixa de marimbondos, ela conhece a fundo a podriqueira, documentações e etc., de muita gente que está no poder atacando o legado do maior prefeito da história, Humberto Souto.

LUTO E SAUDADES

FIGURA DAS mais queridas no Alto São João, partiu semana passada o inesquecível Marcelinho de Castro. Morador há 40 anos na rua Cel. Antônio Duraes, onde deixou inúmeros amigos. Foi ao encontro de seus irmãos Dr. José Rejane, Vivaldo e de sua mãe. Descanse em paz, Marcelinho.

A VIRADA DA BAND.

A IDA do fogueiro maior das celebridades, Léo Dias, para a Band é mais que uma simples contratação. Ele mexe na estrutura da emissora Saad, numa nova estratégia. Ele terá dois programas, o melhor da tarde e o cara a cara, que já foi comandado por Marília Gabriela. No pacote de reforços da Band temos ainda o venenoso fogueiro Feliph Campos, Márcia Sensitiva, Márcia Godsmith e outros. Promete!

FESTIVAL JJ

AINDA ESTA semana reuniremos com Carla Teixeira e equipe para agitarmos o festival JJ, um projeto antigo e ousado, que inclui uma programação social, cultural e política nos quatro cantos da cidade, inovando tudo que está aí. Por falar em Carla Teixeira, ela vem brilhando com seu novo barzinho na Vila Luiza. Esta semana vou conhecer.

POLÍTICOS DO RIO COM TÍTULOS EM MINAS

PELO MENOS três políticos do Rio devem transferir títulos para disputar a eleição de 2026 em Minas, um deles já está morando na capital mineira. Trata-se do ex-presidente do congresso Eduardo Cunha, que, mesmo tendo puxado o tapete da ex-presidente Dilma Rousseff, teve filiação impedida no PL mineiro, onde quer disputar as eleições para a Câmara Federal ou Senado.

EDUARDO CUNHA NO NORTE E NO TRIÂNGULO

O EX-PRESIDENTE do Congresso Eduardo Cunha tem circulado com vários deputados bolsonaristas e, mesmo tendo pautado o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, procura um partido. Já adquiriu emissoras de rádio em BH, inclusive já colocou no ar a Rádio Maravilha FM, e já tem mais duas emissoras que entrarão no ar brevemente. Promete focar no eleitorado da capital, do triângulo e do Norte de Minas, onde apuramos que pretende adquirir uma emissora de rádio e TV. Cunha, que estava cassado, não chega sozinho. Do Rio também poderá se filiar aqui um sobrinho do ex-governador Garotinho, que mira vaga para a assembleia legislativa. As eleições de 2026 serão disputadas a tapas e a dinheiro. Lideranças na atual conjuntura não querem mais trabalhar voluntariamente para candidatos visando cargos futuros.

RECADO FINAL

O NOSSO recado final é uma flecha dirigida a quem possa se identificar. Aprenda a andar sozinho, a solidão não mata, a amizade falsa sim. No final de semana tem muito mais.

